



Município de S. Pedro do Sul

Plano de Ação 2020

Rede Social



Aprovado na reunião do NE do CLAS	Data: 15/01/2020
Aprovado na reunião do CLAS	Data: 22/01/2020



Índice

	Pág
1 – Introdução	4
2 – Metodologia	
3 – Plano de Ação – Eixos de Intervenção	6
3.1 Demografia	6
3.2 Educação/Requalificação para a Inclusão	8
3.3 Famílias	12
3.4 Habitação	18
3.5 Estilos de vida saudáveis	19
3.6 Empreendedorismo	23
4 – Conclusão	25



1. Introdução

O Plano de Ação para 2020 (PA2020) foi elaborado segundo as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Social.

Estas ações visam cumprir os propósitos da Rede Social de contribuir para o combate à pobreza e exclusão social e promover o desenvolvimento, a inclusão e a coesão social.

Assim, este PA contempla ações de continuidade do Plano de 2019 e introduz e/ou reforça ações aprovadas e/ou em fase de aprovação, nomeadamente:

- Requalificação do Jardim de Infância de Santa Cruz da Trapa
- Realização de obras na Escola Secundária de S. Pedro do Sul
- Projeto "Romper violências silenciadas no concelho de S. Pedro do Sul"
- CLDS 4G "S. Pedro Entre Laços"
- Consultas de Psicologia gratuitas (Regulamento próprio a elaborar e aprovar)
- Programa "São Pedro Mais Solidário Mais Saúde comparticipação de medicamentos" (Regulamento próprio a elaborar e aprovar)
- Subsídio de incentivo à natalidade alargado até aos 36 meses (Regulamento alterado em fase de aprovação)



2. Metodologia

A metodologia utilizada é a que figura no Plano de Desenvolvimento Social, acrescendo as políticas corretivas em função do objeto de intervenção. A lógica da participação-reflexão-ação sustenta cada atividade proposta neste plano de ação, uma vez que a metodologia da Rede Social é participativa e se baseia na cultura de parceria e troca de informação entre parceiros, sem esquecer os princípios da mesma de subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género, com vista ao dinamismo social e diminuição das assimetrias sociais.



3. Plano de Ação - Eixos de Intervenção

Os eixos de intervenção do presente Plano de Ação são os aprovados e constantes do Plano de Desenvolvimento Social:

- Demografia
- Educação/requalificação para a inclusão
- Famílias
- Habitação
- · Estilos de vida saudáveis
- Empreendedorismo

3.1 DEMOGRAFIA

Referente a este eixo, e no que se refere aos idosos:

as atividades propostas têm como <u>objetivos</u> integrar ativamente os idosos nos processos de coesão e inclusão social, contribuir para a diminuição do isolamento social e/ou geográfico, melhoria da qualidade de vida, maior valorização pessoal e familiar, aumento da auto confiança e auto conceito e promoção da saúde e do envelhecimento ativo.

A Câmara Municipal enquanto promotora das ações/atividades conta com vários parceiros para a sua realização, que se encontram identificados no quadro a seguir.

Eixo 3.1 – Demografia (Envelhecimento Populacional)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Universidade Sénior	Ações de ensino, cultura e convívio (peças de teatro, passeios) de acordo com as disciplinas. Realização de workshops.	IPSS UCC	Adesão às disciplinas	Nº de disciplinas Nº de alunos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Munícipes com 50 ou + anos
Projeto "Desporto 100 Idade"	Prática de atividades físicas regulares (natação, ginástica); promoção da saúde e envelhecimento ativo.	IPSS Juntas de Fre- guesia	Adesão às atividades	Nº de inscritos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Munícipes com 65 ou + anos/ institucionalizados
Cartão + Sénior	Proporcionar a mobilidade gratuita dos idosos no concelho na rede de transportes TRANSDEV e promover o comércio local e serviços através de diversos descontos.	TRANSDEV; estab. comerci- ais aderentes	Adesão à iniciativa	Nº de cartões emitidos/ renovados	Recursos humanos da CM	Munícipes com 60 ou + anos; refor- mados por invali- dez
Convívio Sénior	Realização de convívio (passeio) anual.	IPSS Juntas de Fre- guesia	Realização de 1 passeio convívio	Nº de participantes	Recursos humanos da CM	Munícipes com 65 ou + anos/ institucionalizados
Bibliomóvel	Realização de atividade de leitura de histórias/poemas/adivinhas/ dramatizações.	IPSS	Realização das atividades	Nº de participantes	Bibliomóvel	Idosos institucionalizados
Bibliofflove	GAM – Serviço Atendimento do Munícipe na sede das JF mais distantes da sede do concelho 1 vez por semana.	Juntas de Fre- guesia	Aproximar a Autarquia dos munícipes	Nº de atendimentos	Técnicos da CM	Comunidade em geral
Programa Muni- cipal de Incentivo à Na- talidade	Atribuição de subsídio mensal até ao valor máximo de 50€. (Regulamento próprio) – alteração do RE-GULAMENTO – em fase de inq. público		Aumento da natalidade; dinamização do comércio local.	Nº de crianças nascidas	Técnicos da CM	Crianças até aos 12 meses (inclusi- ve)



Para além destas atividades, o GASS está em articulação com os parceiros (GNR, Centro de Saúde, UCC, Presidentes de Junta de Freguesia, párocos) na sinalização e acompanhamento de idosos em situação de isolamento social e/ou geográfico.

O Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul tem o seguinte projeto:

Projeto	Atividade	Parceria	Recursos humanos
Projeto Ser +	Companhia/diálogo e di- namização de jogos; co- memoração de efeméri- des com os idosos do Lar.	Santa Casa da Misericórdia de Santo António	Alunos voluntários do ensino secundário e professores

3.2 EDUCAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO PARA A INCLUSÃO

São <u>prioridades</u> deste eixo para as crianças e jovens: melhorar a articulação entre as estruturas de apoio aos alunos com dificuldades socioeducativas, apoiando assim as respetivas famílias, bem como melhorar a articulação entre as estruturas escolares existentes e ainda melhorar as infraestruturas escolares que necessitem de melhorias/intervenção; são <u>objetivos</u> promover o sucesso escolar dos alunos provenientes de agregados familiares em situação socieoeconómica desfavorável, promover a integração e a ocupação dos alunos em atividades não previstas no calendário escolar, promover e reforçar o gosto pela leitura bem como as condições de ensino e aprendizagem, para que a inclusão e a equidade sejam uma realidade ao mesmo tempo que se ensinam e reforçam competências pessoais, sociais e educativas com vista ao sucesso escolar.

É <u>prioridade</u> deste eixo para os desempregados a sua requalificação profissional com o <u>objetivo</u> de promover e dinamizar competências nas diferentes vertentes do saber: saber-saber, saber-fazer, saber-estar e saber-ser, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, para uma aprendizagem e profissionalização efetivas.

Algumas ações deste eixo são transversais ao eixo "Famílias" na medida em que promovem atividades com impacto direto nas dinâmicas familiares.

As atividades que a seguir se apresentam contam com a <u>parceria</u> das seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, IPSS, IEFP e Empresas.

Ao nível dos recursos materiais e humanos os professores das diversas áreas, quer dos estabele-



cimentos de ensino quer da Câmara Municipal, técnicos de Ação Social e Educação da Câmara Municipal e técnicos das instituições parceiras dinamizam as seguintes atividades para as CRI-ANÇAS:

Eixo 3.2 – Educação/requalficação para a inclusão (Apoio socioeducativo)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
ATL "Férias a Brincar"	Abertura dos espaços educativos do pré escolar, 1º ciclo e ATL nas férias de Natal, Páscoa e Verão.	AESPS AESCT	Abranger até 75% da comunidade educativa em refe- rência	Adesão ao projeto	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Esco- las	Crianças
Bibliomóvel	Atividade de leitura de histórias/ poemas/adivinhas/ dramatiza- ções. Requisição/empréstimo de livros.	AESPS AESCT	Aumentar o gosto pela leitura; pro- mover hábitos de leitura.	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças
Escola Secundá- ria de S. Pedro do Sul	Obras de beneficiação.					
CAF – Compo- nente de Apoio à Família	Atividades de animação e de apoio à família, fornecimento de refeições e prolongamento de horário.	AESPS AESCT	Apoiar, no mínimo, 75% dos alunos que pedem o apoio	Nº de apoios concedidos	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Esco- las	Crianças do pré escolar e1º CEB
Ação Social Escolar	Apoio social aos alunos dos diferentes graus de ensino obrigatório conforme orçamento municipal (refeições, materiais escolares, transportes escolares).		Apoiar, no mínimo, 75% dos alunos que pedem o apoio	Nº de apoios concedidos	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
Projeto "Animar a Escola"	Atividades de adaptação ao meio aquático e expressão/educação físico-motora para as crianças do JI.	AESPS AESCT	Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Esco- las	Crianças

Atribuição de subsídio para re- alização de visita de estudo	Atribuição de 5€ a cada criança dos JI/EB1	AESPS AESCT	Atribuir o subsídio a todas as crianças	Nº de subsídios atribuídos	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Esco- las	Crianças
Programa Muni- cipal de atribui- ção de bolsas de estudo	Atribuição de 5 bolsas de estudo no ano letivo 2018/2019, até ao máximo de 300€/mês, durante 10 meses. (Regulamento próprio)		Até 5 bolsas	Nº de bolsas atribuídas	Técnicos da CM	Estudantes Ensino Superior
Campo de Férias	Atividades lúdicas, culturais, desportivas durante o mês de Julho (no máximo 40 crianças e jovens).		Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens dos 6 aos 14 anos
Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar	Projetos: - Mais Inclusão, Mais Equidade - Educação e línguas para todos	CIMVDL AESPS AESCT International House	Os constantes da candidatura Centro Promoção do Sucesso edu- cativo Viseu Dão- Lafões	Os constantes dos Projetos	Professores do AE's Terapeuta da Fala Psicólogo Clínico Animador Sociocultural Equipamentos	Comunidade Escolar
Requalificação do JI de Santa Cruz da Trapa						

Para os ADULTOS, por parte do IEFP:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Reconversão Profissional	Ações de formação com vista à requalificação profissional dos desempregados.	IEFP Empresas IPSS	Até 10% dos de- sempregados	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades envolvidas	Adultos



3.3 FAMÍLIAS

Pretende-se continuar a fomentar políticas de incentivo e apoio à família enquanto célula fundamental da socialização e espaço privilegiado de realização pessoal, não obstante a sua condição socioeconómica.

Assim, as <u>prioridades</u> deste eixo são: conhecer as problemáticas das famílias de modo a promover e incentivar a sua integração/inclusão social, apoiando-as nas suas problemáticas e necessidades e promovendo o seu empoderamento e dinamizar a cidadania relacional. São <u>objetivos</u>: sistematizar a informação das famílias multiproblemáticas do concelho para percecionar e atender às suas necessidades, promover a autonomia e o desenvolvimento pessoal, social e familiar. Para tal, os técnicos das diferentes entidades parceiras (Agrupamentos de Escolas, Segurança Social, Associação Fragas Aveloso, CSFV – SAAS, UCC, IPSS, CPCJ e GNR) colaboram com os técnicos da Câmara Municipal no desenvolvimento dos seguintes projetos/atividades:

Eixo 3.3 – Famílias

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
CAM – Centro de Atendimento a Mulheres "Romper violên- cias silenciadas no concelho de S. Pedro do Sul"	Atendimento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica.	Parceiros da Rede Social CIG UMAR	Atender e acompanhar todas as solicitações.	Nº de atendimentos	1 Psicóloga 1 Jurista 1 Administrativa	Comunidade em geral
Programa Municipal "Mais Saúde"	Prestação de cuidados de saúde no domicílio, IPSS e Escolas na área da fisioterapia e da reabilita- ção.	IPSS AESPS	Adesão obtida	Nº de utentes apoiados	Técnicos da CM (1 Fisio- terapeuta e 2 Aux. de Fi- sioterapia)	Munícipes com patologias múscu- lo esqueléticas
Banco Local de Voluntariado	Promoção do voluntariado enquanto atividade promotora de uma cidadania ativa e do bemestar.	IPSS	IPSS/entidades sem fins lucrativos do con- celho sejam organiza- ções promotoras do voluntariado.	Nº de voluntários inscritos Nº de organi- zações pro- motoras ins- critas	Coordenadora do BLV	Todos os muníci- pes com mais de 16 anos
"Uma turma, um cabaz"	Recolha e distribuição de géneros alimentares no formato de cabazes a famílias sinalizadas como carenciadas.	AESPS CPCJ	Famílias apoiadas	Nº de turmas envolvidas	Alunos, Professores, Técnicos das entidades envolvidas	Famílias sinalizadas

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Educar para o re- lacionamento interpessoal	Realização de ações sobre a te- mática.	AESPS AESCT UMAR Ass. Fragas Aveloso UCC CPCJ	Refletir sobre as rela- ções interpessoais e as relações íntimas em contexto de namo- ro; reconhecer e pre- venir a violência no namoro.	Nº de turmas participantes	Técnicos das entidades envolvidas	3º ciclo
Comemoração do mês da pre- venção dos maus tratos – Abril	 Construção de um laço humano; Oferta de laços azuis; Dia azul nas Escolas – Make a wish vai às escolas 	AESPS AESCT MUT Misericórdia de Sto. António IEFP Make a Wish CPCJ	Adesão obtida	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	JI 1º CEB
Comemoração do mês da Família - Maio	Realização de ação de sensibilização sobre Toxicodependência.	AESPS AESCT IEFP Ass. de Pais CPCJ	Sensibilizar/informar acerca da problemáti- ca Toxicodependência.	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Pais e Enc. Edu- cação 3º ciclo Secundário
Dia Internacional dos Direitos das Crianças – 20 de Novembro	Leitura de conto/história relacio- nada com os direitos das crian- ças.	AESPS AESCT Bibliomóvel CPCJ	Sensibilizar/informar para os direitos das crianças.	Nº de turmas participantes	Técnicos das entidades envolvidas	1º CEB
Fomentar a cidadania e a Igualdade	Ações promotoras da igualdade de género e de combate à violên- cia no namoro/casamento. Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade.	AESPS AESCT CPCJ UMAR GNR	Adesão obtida	Nº de ações	Técnicos das entidades envolvidas	Comunidade em geral

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Municípios. 5	Projeto de programação cultural em rede, com o objetivo de pro- mover a identidade cultural de cada território	Municípios de: S. Pedro do Sul Águeda Idanha-a-Nova Óbidos Lousã	Adesão obtida	Nº de iniciativas culturais	Técnicos dos Municípios envolvidos	Comunidade em geral
Cuidadores informais	Articulação com a UCC e o seu projeto "Cuidando".	IPSS Juntas de Freguesia UCC Segurança Social	Identificação do nº de cuidadores informais no concelho	Documento	Técnicos das entidades envolvidas	Agregados famili- ares com depen- dentes
Apoio às famílias com elemento(s) do agregado fa- miliar portador(es) de deficiência	Transporte de alunos com NEE e multideficiência, cedência gratuita da piscina municipal, sala polivalente e campo coberto do Pavilhão Municipal e Cineteatro Jaime Gralheiro aos utentes da ASSOL, realização da Hora do Conto, aulas de música; protocolo para inserção de utentes da ASSOL em atividades socialmente úteis + Experiências sócio profissionais acompanhadas (ex. Horto municipal)					
Programa Muni- cipal "São Pe- dro + Solidário – Mais Saúde" - comparticipação de medicamen- tos	Programa que garante a comparti- cipação de medicamentos a muní- cipes carenciados		Regulamento	o próprio a elabo	orar e aprovar	

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
Consultas de Psicologia gratuitas	Consultas gratuitas de psicologia para toda a população, promoven- do a saúde mental .		Regulamento	próprio a elabo	rar e aprovar	
Dia da Criança	Comemoração do Dia da Criança	Associação de Pais AESPS	Adesão ao evento	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças e famílias
Oferta de passes escolares	Acesso gratuito aos transportes escolares.		Apoiar todos os alunos do ensino obrigatório exceto cursos profissi- onais	Nº de passes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
S. Pedro do Sul - Terra Natal	Casa do Pai Natal . Animação de Rua . Oficinas de Natal . Artesa- nato . Concertos . Chegada do Pai Natal . Dj's. Venda de produ- tos locais.	Associações do Concelho Produtores locais	Adesão ao evento	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Comunidade em geral

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António tem o seguinte projeto:

Projeto	Atividade
BAT – Banco de Ajudas Técnicas	Empréstimo de produtos e equipamentos de apoio (ex. andarilhos, camas articuladas, canadianas, cadeiras de rodas, cadeiras de duche e sanitárias) com pagamento de caução de 25€. Este valor será devolvido no momento de entrega do equipamento, desde que o mesmo se encontre em bom estado de conservação.

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul tem as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia da Família em articulação com a Câmara Municipal;
- Realização de ações de sensibilização sobre a PHDA Perturbação da hiperatividade e défice de atenção e bullying;
- Cinema solidário com a exibição do filme "Geme la vie" no Cineteatro Jaime Gralheiro a 25/01/2020

A **UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade** tem os seguintes projetos:

Projeto	Destinatários	Atividade(s)	Objetivo(s)
"Gerações"	Pré Escolar	Leitura de histórias com 4 emoções básicas	- Envolver a comunidade educativa na promoção da literacia em
"Cuidando"	Cuidadores informais	Em fase inicial - realização de ferramentas a aplicar no projeto : grelhas para de recolha de dados para a identificação da população alvo e aquisição de questionários aferidos para aplicar aos cuidadores informais.	Reforçar a capacidade e competências dos cuidadores informais e formais e contribuir para a qualidade dos cuidados prestados.
"Com mais cuidado"	População idosa	A aguardar apoio técnico e material de supor- te ao desenvolvimento do projeto por parte da	Prevenir acidentes domésticos com pessoas idosas. No âmbito do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes, este projeto da <u>Direção Geral de Saúde</u> tem parceria com a <u>Fundação MAPFRE</u> para a partilha de divulgação de informação, a formação dos profissionais de saúde e a melhoria do acesso a materiais pedagógicos sobre promoção da segurança e prevenção de acidentes com pessoas idosas.



3.4 HABITAÇÃO

É <u>prioridade</u> deste eixo apoiar socialmente as famílias que pretendem melhorar as suas condições de habitabilidade, promovendo assim o direito à habitação com condições dignas e conforto.

As ações estratégicas existentes transitam do anterior Plano de Ação e são as seguintes:

- **FSAH Fundo Social de Apoio à Habitação** atribuição até 3000€ em materiais de construção a famílias com carência socioeconómica comprovada, cujas habitações necessitem de intervenção, de acordo com o Regulamento.
- **Oficina Domiciliária** Serviço que apoia pessoas idosas ou em situação de carência económica devidamente comprovada através de serviços de reparação no domicílio por uma equipa constituída por funcionários da Câmara Municipal.
- **UAT Unidade de Acolhimento Temporário** habitação propriedade da Câmara Municipal, com 2 frações, destinada ao acolhimento temporário de pessoas/agregados familiares cuja situação de carência socioeconómica e/ou fragilidade social assim o justifique. Prevê o acompanhamento social da Câmara Municipal e de outras entidades (ex. CPCJ, Segurança Social, CSFV SAAS...).

3.5 ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

É prioridade deste eixo promover ações concertadas de estilos de vida saudáveis com o objetivo de formar e consciencializar determinados segmentos da população para comportamentos e estilos de vida saudáveis. Algumas ações são transversais ao eixo "Educação" (ex. alimentação saudável e saúde oral) e "Demografia" (ex. Projeto "Desporto 100 Idade"). A Câmara Municipal conta com vários parceiros para realizar as ações/atividades elencadas, que se encontram identificados no quadro a seguir:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados Esperados	Indicadores	Recursos humanos/ materiais	Público alvo
Regime de Fruta Escolar	Programa dedicado à alimentação saudável e à importância de co- mer fruta.	AESPS AESCT Outros parceiros institu- cionais	Universo das cri- anças do 1º ciclo	Nº de crianças	Técnicos das diferentes entidades	Crianças do 1º ci- clo
Projeto "14 freguesias, 14 experiências"	Promoção de atividades pelo con- celho, revivendo tradições e cos- tumes antigos.	Associações Juntas de Freguesias Termalistur Posto de Turismo	Adesão às ativida- des	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
Percursos pedestres	Realização de 8 percursos pedestres pelo concelho.	Associações Juntas de Freguesia Termalistur Posto de Turismo	Adesão às atividades	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
Refeição BIO	Refeição 1x/mês confecionada com produtos biológicos de pro- dutores do concelho	GERTAL AESPS AESPS AESCT ABRE – Associação BioRegião de S.P.Sul	 Aumentar o consumo de produtos biológicos Melhorar a saúde Promover hábitos de vida saudáveis 	Nº de refeições Nº de alunos	Funcionários das canti- nas/refeitórios Produtores	JI e 1º CEB dos AE's (à exceção 1º CEB da EBI de Santa Cruz da Trapa)

Por parte da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados Esperados	Indicadores	Recursos humanos/ materiais	Público alvo
Campanha sobre a alimentação	Promoção do bom ambiente alimentar na escola e em casa	Associação de Pais do AESPS	Promover o bom ambiente alimentar	Realização da campanha nas cantinas escolares	alunos	Alunos AESPS
Caminhada Solidária 3/5/2020	 Realização de caminhada solidária na ecopista Angariação de fundos para aquisição de bolas para os alunos do ensino inclusivo 	AESPS	Promover hábitos de desporto na comunidade escola- res	Nº de participantes Fundos angariados	Associação de Pais Comunidade escolar	Comunidade escolar
Apoio técnico e logístico ao Programa Eco-Escolas	Implementação da compostagem na Escola Secundária de S. Pedro do Sul	Escola Secundária de S. Pedro do Sul	Implementar a compostagem	Nº de participantes Existência de locais para a compostagem	Associação de Pais Comunidade Escolar	Comunidade escolar
Apresentação de propostas de implementação de Yoga Kids e meditação			Implementação das atividades	Nº de atividades Nº de participantes	A definir	Alunos dos3 aos 12 anos



A **UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade** (ACES Dão Lafões) tem os seguintes projetos:

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatários
"+ contigo"	No âmbito do Programa Nacional de Promoção da Saúde Mental: promover a saúde mental e bem-estar em jovens do 3ºciclo e secundário; prevenir comportamentos da esfera suicidária; combater o estigma em saúde mental; criar uma rede de atendimento de saúde mental; fortalecer redes de apoio nos serviços de saúde.	AESPS AESCT	3º ciclo/ secundário
"Pedro e Inês"	Promover e proteger a saúde sexual e reprodutiva; fo- mentar o desenvolvimento de competências que per- mitem tomar decisões informadas e seguras na área da sexualidade.	AESPS AESCT	9º ano
Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	Implementação/ dinamização da escovagem diária dos dentes nos EEE do pré-escolar e 1.º ciclo ; implementação/ dinamização da realização de bochecho fluoretado quinzenal, nas crianças do 1.º ciclo; promoção do acesso das crianças e jovens de 7, 10 e 13 anos ao PNPSO.	AESPS AESCT	Pré escolar 1º ciclo jovens de 7,10 e 13 anos

A **ULSP – Unidade Local de Saúde Pública** (ACES Dão Lafões) tem os seguintes projetos que visam otimizar a promoção da saúde e a prevenção da doença:

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatário
"Lanche.come"	Este projeto pretende contribuir para a melhoria dos lanches das crianças motivando-as a integrar alimentos saudáveis nas suas refeições diárias. É distribuída uma caderneta que os alunos devem completar com os autocolantes representativos de alimentos saudáveis, caso os possuam na sua lancheira. Esta iniciativa pretende sensibilizar e consciencializar pais, professores e alunos para a incrementação de hábitos e práticas de uma alimentação equilibrada e saudável.	AESPS AESCT	JI 1º ciclo
"Sopa.come"	Reduzir o teor de sal nas sopas confecionadas para a melhoria da saúde da população e prevenção das doenças cardiocerebrovasculares.	AESPS AESCT	Comunidade escolar
"Pão.come"	Reduzir gradualmente o teor do sal no pão, como forma de prevenção das doenças cardiocerebrovasculares e promoção da saúde.	Profissionais da panificação	População em geral



"Mochilas perfeitas, costas direitas"	Projeto de educação para a saúde que visa promover a literacia em saúde da comunidade escolar no que respeita à problemática do transporte de mochilas escolares com peso excessivo pelos alunos e suas consequências na saúde. O projeto prevê uma fase de diagnóstico de situação (com medicação de dados antropométricos e peso da mochila dos alunos e aplicação de questionário), uma fase de intervenção (com sessões formativas com alunos, encarregados de educação, professores e auxiliares; com produção e divulgação de material informativo e didático) e uma fase de avaliação (com nova medicação de dados antropométricos e peso da mochila).	AESPS AESCT	2º CEB
Protocolo de coopera- ção entre a ARS Centro e a CM de S.P.Sul	Projeto de promoção da saúde e prevenção da doença, e cujas atividades se enquadram nos Programas Regionais: - Programa Regional da Promoção da Alimentação Saudável - Programa Regional para a Promoção da Atividade Física As atividades assentam nos seguintes eixos estratégicos: • Equidade em saúde • Promover e desenvolver a literacia em saúde • Informar e capacitar • Disponibilidade alimentar (projetos "vending.saude", "Bebe+Água", "baby no sugar", oleovitae" • Atividade Física (projetos "salta.acorda", "Crescer káfora", "Escola de Verão"	СМ	População em geral

CRI de Viseu no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas)

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatário
PRI de São Pe- dro do Sul	Manutenção do acompanhamento do PRI de São Pedro de Sul e desenvolvimento de diferentes ações de acordo com as necessidades identificadas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.	CRI de Viseu CM ISS CPCJ AE EP Carvalhais UCC Associações de Pais	Toxicodependentes Alcoólicos Jovens Famílias Professores/Técnicos



3.6 EMPREENDEDORISMO

Gabinete do Empreendedor

Apoio ao nascimento e desenvolvimento de projetos, que apostem na valorização do território, inovação, diferenciação e na criatividade para gerarem emprego de qualidade e valor para a região. Ser uma estrutura direcionada para a criação e desenvolvimento de novos modelos de negócio e para o valor próprio de cada cidadão.

Tem como <u>objetivos gerais</u> promover o empreendedorismo e a captação de investimentos para o concelho, posicionando-se como uma estrutura de interligação entre os empresários e entidades com influência na atividade económica e desenvolver condições para um ambiente de negócios competitivo e para o crescimento sustentado do emprego e promover o potencial económico do concelho enquanto preferencial de investimento.

<u>Atividades:</u> Presta informação, apoio técnico e acompanhamento ninstitucional aos empresários e faz o acompanhamento da atividade enconómica empresarial, atuando ao nível das condições de atratividade do concelho para a captação de novas atividades e expansão das já existentes.

Parques Industriais

Parque Industrial do Alto do Barro Parque Industrial de Bordonhos

Incubadora de Empresas – Termas de S. Pedro do Sul

A Missão da INCUBADORA consiste em oferecer condições de excelência no apoio de base às empresas, de forma a reforçar a sua capacidade de inovação, crescimento e competitividade. Esta missão concretiza-se através do empenho no conhecimento da realidade, das expectativas e das necessidades das empresas instaladas, assim como em corresponder ativamente a essas expectativas e necessidades, através dos recursos e das melhores práticas.

As Incubadoras contribuem de forma clara para o desenvolvimento empresarial e para a promoção da inovação na área em que estão inseridas. Por outro lado, a incubação é também um instrumento de diversificação de atividades e de descentralização, promovendo o aparecimento de empresas inovadoras, que atuam em áreas com muito valor acrescentado, contribuído ainda para a renovação do tecido empresarial.

As incubadoras são capazes de produzir empresas técnica e administrativamente preparadas para enfrentar o mercado, sendo importante complementar a cedência de espaço com outros ser-



viços de apoio e com acções de formação ao nível da gestão empresarial e desenvolvimento local. Este tipo de actuação é naturalmente pensado tendo em conta fins de rentabilidade mas também pela função social e de responsabilidade adjacente a uma instituição deste tipo.

O objectivo global do centro de Incubação de empresas consiste em contribuir para a afirmação de São Pedro do Sul como uma área de acolhimento empresarial de excelência, aproveitando todo o potencial de geração de valor a partir das áreas termais e promoção turística e de recursos endógenos naturais da região, vocacionada para projectos com forte componente de I&D, apoiando a efectiva transferência de conhecimento e tecnologia.



4. Conclusão

O presente Plano de Ação surge, enquanto instrumento da Rede Social, da necessidade e pertinência de consubstanciar todos os projetos, ações e atividades relativos aos diferentes eixos para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social.

A Ação inerente a este Plano implica o comprometimento do todos os parceiros para que as atividades e ações dos vários projetos sejam participadas e bem sucedidas.

Este documento constitui-se assim como um plano a seguir onde todos os intervenientes têm um papel decisivo e fundamental para a promoção do desenvolvimento e da coesão social local.